



Juizes do TPI se dispõem a ir até o Congo para julgar acusado

Um grupo de juizes e funcionários do Tribunal Penal Internacional (TPI) pode deixar a confortável sede da corte na Holanda e viajar até o Congo para julgar um acusado. O julgamento *in loco* — ou, pelo menos, parte dele — foi proposto por uma das câmaras do tribunal, que tem na sua lista de casos o processo contra o congolês Bosco Ntaganda. Cabe agora à presidente da corte, a argentina Silvia Fernández de Gurmendi, decidir.

Segundo o grupo de julgadores, fazer o julgamento diretamente no Congo é uma forma de levar a Justiça ao olhos da comunidade mais afetada. Ntaganda é acusado de inúmeros crimes, entre eles, estupros, assassinatos e de recrutar menores para luta armada. O TPI tentava prendê-lo desde 2006. Em 2013, ele se tornou o primeiro acusado a se entregar à corte.

Date Created

31/03/2015